

MARTINS, J.F. da S.; FERREIRA, E.; PRABHU, A.S. & ZIMMERMANN, F.J.P. Implicações do uso preventivo de produtos químicos para controle das principais pragas subterrâneas do arroz de sequeiro. EMBRAPA/CNPAF - Caixa Postal 179 - 74.000 - Goiânia - GO.

O arroz de sequeiro é atacado por várias espécies de insetos. Assumem, entretanto, maior importância como pragas, aquelas que causam danos às sementes, às raízes e ao colo das plantas. Os cupins das espécies *Cornitermes striatus* e *Syntermes molestus* e a broca do colo, *Elasmopalpus lignosellus*, são os insetos de hábitos subterrâneos mais prejudiciais à cultura do arroz de sequeiro. O pulgão da raiz, *Rhopalosiphum rufiabdominale* cujos danos ao arroz ainda não foram determinados, tem sido freqüentemente encontrado nas lavouras.

As implicações do uso preventivo de produtos químicos no tratamento de semente e de solo, para controle das principais pragas subterrâneas do arroz de sequeiro, foram estabelecidas através de três experimentos. Foi observado que uma maior emergência de plantas em função da aplicação dos produtos químicos não resultou em maior produtividade da cultura. Aumentos na população inicial de plantas com conseqüente obtenção de maior número de perfilhos/m², durante a fase vegetativa da cultura, favoreceu o desenvolvimento da brusone, e não aumentou ou refletiu negativamente na produção de grãos, principalmente quando na fase reprodutiva ocorreu maior deficiência hídrica.

Os experimentos evidenciaram, portanto, que, na análise dos resultados do uso preventivo de produtos químicos para o controle das pragas subterrâneas do arroz de sequeiro, deve-se considerar a densidade de plantas a ser mantida em função de suas aplicações.

* * *

MARTINS, J.F. da S.; TAN, N.V. & PINHEIRO, B. da S. Resistência de arroz de sequeiro à broca do colmo e sua associação com características morfológicas das plantas. EMBRAPA/CNPAF - Caixa Postal 179 - 74.000 - Goiânia - GO.

A broca do colmo, *Diatraea saccharalis* (FABRICIUS 1794), Lepidoptera Crambidae, antes considerada como praga de pouca importância em arrozais, tem, ultimamente, prejudicado consideravelmente a cultura do arroz de sequeiro na Região do Brasil Central, principalmente no Estado do Mato Grosso.

Os danos causados ao arroz pela broca do colmo, geralmente, são avaliados pelo nível de aparecimento dos sintomas conhecidos por "coração morto" e "panícula branca", observados nas lavouras, respectivamente, quando as lagartas perfuram os colmos em formação, na fase vegetativa, ou já com panículas na fase reprodutiva da cultura. Na cultura do arroz de sequeiro, entretanto, já foi constatado que o número de colmos perfurados pelas lagartas de *Diatraea saccharalis* é superior